

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

ATENDIMENTO ANUAL - 2018

APRESENTAÇÃO:

O presente BOLETIM tem por finalidade apresentar os dados do atendimento realizado pelos cinco Centros de Referência de Assistência Social – CREAS durante o ano de 2018. O objetivo é que, a partir dos dados compilados, possa-se fazer avaliação do alcance ou não das metas estabelecidas, identificar as dificuldades, alinhar conhecimentos e definir procedimentos futuros, sempre na perspectiva de qualificar os serviços socioassistenciais e, conseqüentemente, melhor atender os usuários que necessitam de proteção social especial de média complexidade.

Observa-se no Q. nº1 que, em 2018, os CREAS atenderam conjuntamente **2.457** famílias e/ou indivíduos, com maior aporte da demanda institucional 1.107 casos e menor da demanda espontânea, fato que vem se confirmando ano a ano. Observa-se certo alinhamento no total de atendimento realizados pelos CREAS, com exceção do Rosana Campos cujo atendimento chega a mais de 200% em relação aos demais.

QUADRO 1 - DEMANDA GERAL DE ATENDIMENTOS NOS CREAS EM 2018

CREAS	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda Institucional	Total
Rosana Campos	319	487	261	1.022
Ilka Brandão	09	78	296	383
Manoel Pignatário	19	86	221	326
José Carlos Pacheco	22	03	292	317
Marialva Casanova	96	231	82	409
Total	465	885	1.107	2.457

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Ao analisar o Q.1 e compará-lo com o Q.2 um dado chama bastante atenção pela discrepância no registro, haja vista que no Q.1, no que concerne a demanda institucional, é apontado um total, mas quando detalhado no Q.2 esse total que deveria ser o mesmo aparece totalmente diferentes. De forma geral o Q. 2 apresenta

391 demandas a menos que o Q. 1. Essa situação é preocupante, pois revela a necessidade de maior cuidado no registro dos dados.

QUADRO 2 – ORIGEM DA DEMANDA INSTITUCIONAL

Instituição	CREAS					Total
	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	Rosana Campos	
Poder Judiciário	63	44	36	02	35	180
Ministério Público	02	03	0	0	12	17
Defensoria Pública	02	0	01	0	08	11
Conselho Tutelar	72	71	16	40	43	242
Delegacias	05	07	06	02	14	34
Pro Paz	11	41	12	14	03	81
CRAS	06	08	08	09	13	44
Outro CREAS	04	03	04	01	05	17
Serviço de Acolhimento (abrigo e outros)	02	10	01	02	08	23
Serviço da Rede de Saúde	0	02	03	04	15	24
Serviço da rede das demais políticas públicas	01	14	01	02	25	43
Total	168	203	88	76	181	716

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS (PAEFI)

Da demanda Geral atendida nos CREAS (Q.1) que contabilizou **2.457** famílias atendidas, **1.103** foram acompanhadas pelo PAEFI perfazendo uma média de acompanhamento mensal de 120 casos (Q.3), variando quantitativamente entre as cinco unidades, entretanto, todas estiveram acima do acompanhamento mensal recomendado pela Política é de 80 casos mês.

QUADRO 3 - TOTAL DE CASOS (FAMÍLIAS OU INDIVÍDUOS) EM ACOMPANHAMENTO PELO PAEFI DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

CREAS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média mensal
Rosana Campos	73	79	86	90	99	106	109	119	129	134	136	142	109
Ilka Brandão	124	127	135	119	107	97	83	77	117	115	112	118	111
Manoel Pignatário	155	138	151	149	155	161	157	153	156	159	164	134	153
José Carlos Pacheco	91	96	102	107	123	122	88	111	143	152	169	142	121

Marialva Casanova	103	103	113	111	106	98	94	98	110	117	125	120	108
Média CREAS													120

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

O Q.4 revela que, do total de acompanhados, 601 adentraram aos espaços no ano de 2018, sendo os demais (502), remanescentes de 2017. A média de **adentramento** mensal foi de **10 novos casos**, entretanto o CREAS José Carlos registrou em agosto 31 novos casos e em novembro 23. O menor registro no mês ficou com o Rosana Campos 01 caso em janeiro e Manoel Pignatário com 2 casos em julho e agosto, seguido de 3 casos em setembro e outubro

QUADRO 4 - NOVOS CASOS (FAMÍLIAS OU INDIVÍDUOS) INSERIDOS NO PAEFI DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

CREAS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Rosana Campos	01	06	11	06	14	12	06	13	11	10	07	12	109
Ilka Brandão	17	09	13	14	06	10	09	06	08	08	07	08	115
Manoel Pignatário	09	09	14	16	09	08	02	02	03	03	05	05	85
José Carlos Pacheco	07	16	13	15	19	17	06	31	14	14	23	08	183
Marialva Casanova	10	08	12	07	09	08	06	11	12	09	10	07	109
Total	44	48	63	58	57	55	29	63	48	44	52	40	601

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Quanto ao Perfil, observa-se no Q.5 que dos 601 novos casos adentrados em 2018, cerca de 288 estavam inseridos do Cad.Único e eram usuários do Bolsa família, 41 eram usuários do BPC, o que indica que mais de 50 % são usuários dos programas de transferência de renda. Registra-se neste quadro apenas 31 casos de Trabalho Infantil o que revela a dificuldade em fazê-los chegar ao CREAS e, por sua vez, a importância de buscar novas estratégias para alcançá-los.

QUADRO 5 - PERFIL DAS FAMÍLIAS INSERIDAS NO PAEFI EM 2018

Perfil	CREAS					Total
	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	Rosana Campos	
Famílias beneficiárias do PBF	40	109	27	65	48	289
Famílias com membros beneficiárias do BPC	08	15	07	09	02	41
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	0	05	02	21	03	31
Famílias com crianças e adolescentes em serviço de	0	07	01	02	0	10

acolhimento						
Famílias cuja situação de violência /violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	10	32	02	08	07	59
Famílias com adolescentes em cumprimento de MSE em meio aberto	08	42	37	0	26	113
Famílias inseridas no CadÚnico	48	75	32	77	52	284

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Quanto a modalidade de desligamento, observa-se no Q.6 a ocorrência de 538 desligamentos de famílias / indivíduos, dos quais 336 por evasão, totalizando 62,5%. Apenas 123 por alta técnica, ou seja 22,9%.

QUADRO 6 - MOTIVO DO DESLIGAMENTO DAS FAMÍLIAS/INDIVÍDUOS DO PAEFI

Motivo do Desligamento	CREAS					Total
	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	Rosana Campos	
A pedido	02	05	03	11	03	24
Por alta	32	33	34	15	09	123
Por evasão	96	87	69	64	20	336
Por transferência	01	08	04	04	06	23
Outro	02	20	0	05	05	32
Total	133	153	110	99	43	538

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

O perfil etário e por sexo demonstrado no Q.7 e nos Gráficos 1 e 2 demonstram que não há predominância de sexo no total de pessoas vitimadas, haja vista que 51% eram do sexo feminino e 49 do sexo masculino. Entretanto, a faixa etária predominante é a de 13 a 17 anos (adolescência) com 271 casos. O registro de pessoas idosas totaliza 29 casos e, mais uma, vez reafirma a baixa frequência de pessoas idosas nos atendimentos do PAEFI.

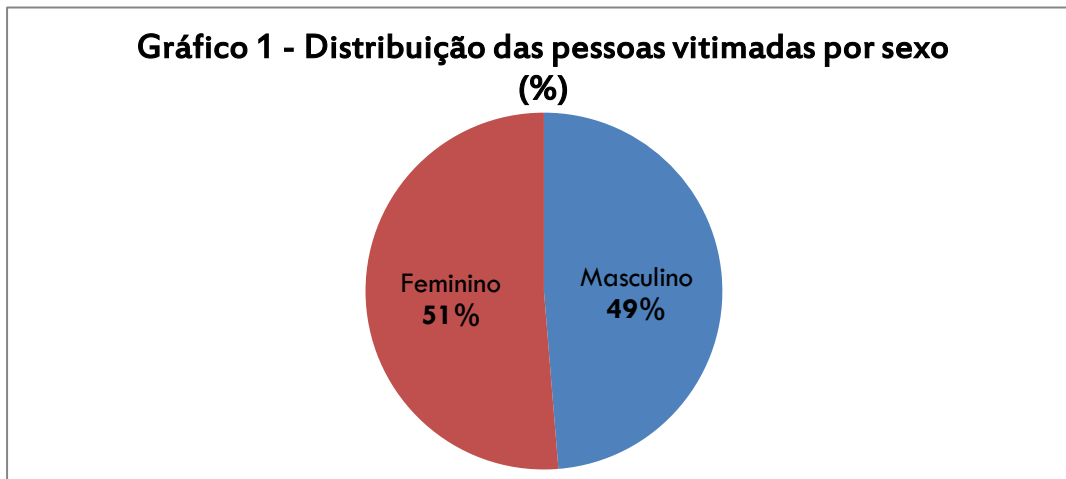
QUADRO 7 - PERFIL ETÁRIO E POR SEXO DE PESSOAS VITIMADAS ACOMPANHADAS PELO PAEFI EM 2018

CREAS	0 a 12		13 a 17		18 a 59		60 anos ou mais		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Ilka Brandão	30	32	24	28	02	26	01	02	145
José Carlos	32	40	51	45	20	14	0	02	204

Pacheco									
Manoel Pignatário	04	07	20	19	11	07	01	02	71
Marialva Casanova	24	17	16	14	20	16	07	05	119
Rosana Campos	32	24	28	26	12	26	04	05	157
Total	122	120	139	132	65	89	13	16	696

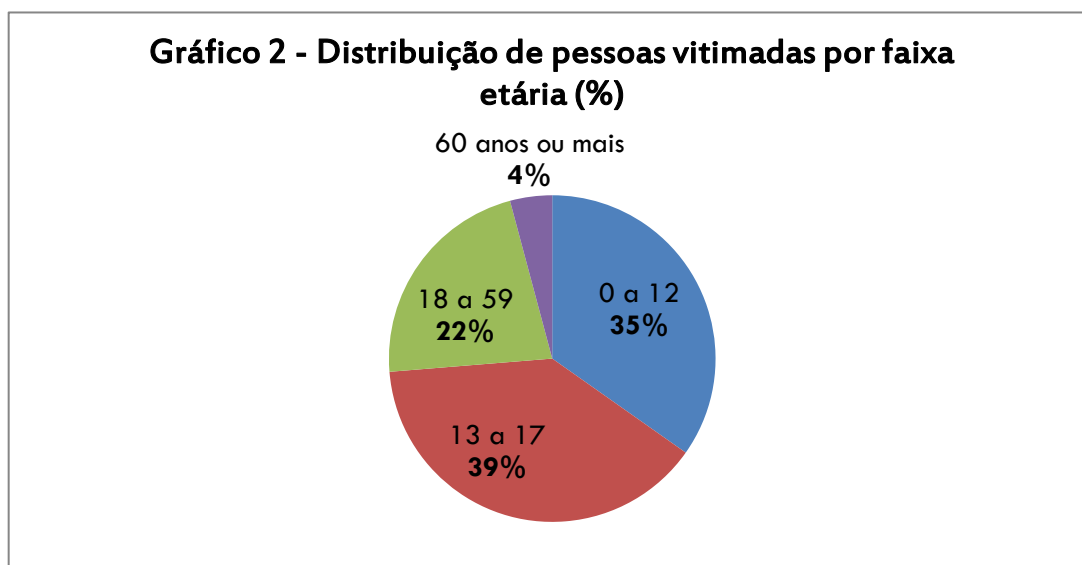
Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.



Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.



Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

No Q. 8 é perceptível a ocorrência de 701 casos de violência, sendo o maior registro de crianças e adolescentes vítimas de negligência e abandono, seguido da violência intrafamiliar e do abuso sexual. Registra-se aqui a discordância entre o Q.8 e o Q.5, pois o Q.5 aponta 31 casos de trabalho infantil e, por sua vez, o Q.8 registra 42 ocorrências dessa tipologia de violência.

QUADRO 8 - SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA OU VIOLAÇÕES DE DIREITOS ATENDIDAS PELO PAEFI

Situações de violências ou violações de direitos	CREAS					Total
	Rosana Campos	Ilka Brandão	Manoel Pignatário	José Carlos Pacheco	Marialva Casanova	
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	55	71	18	32	15	191
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	12	02	08	43	15	80
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0	0	0	01	01	02
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	40	62	04	89	07	202
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	11	0	02	07	22	42
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	08	01	0	01	03	13
Idosos em situação de negligência ou abandono	01	04	02	01	03	11
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	19	13	08	14	02	56
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	03	01	01	0	05
Pessoas em situação de rua	66	01	01	02	29	99
Total	212	157	44	191	97	701

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

No que concerne ao agressor, o maior percentual 37,83% é composto pelas mães, seguido dos pais, 21,42% configurando mais uma vez a violência doméstica intrafamiliar (Q.9).

QUADRO 9 - QUANTIFICAÇÃO POR VÍNCULO COM O AGRESSOR

Vínculo	CREAS					Total	%
	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	Rosana Campos		
Pai	67	35	05	13	33	153	26,42
Mãe	73	66	12	16	52	219	37,82
Padrasto	04	11	03	02	05	25	4,32
Madrasta	01	03	0	03	02	09	1,55
Irmão/irmã	01	01	02	01	01	06	1,04

Avô/avó	06	03	0	01	0	10	1,73
Tio/tia	02	06	02	03	01	14	2,42
Vizinho	01	05	02	01	02	11	1,90
Companheiro	10	08	03	03	09	33	5,70
Filho	02	05	02	04	07	20	3,45
Primo	0	03	02	01	01	07	1,21
Outros familiares	0	01	01	02	02	06	1,04
Terceiros	04	26	09	12	15	66	11,40
Total	171	173	43	62	130	579	100

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

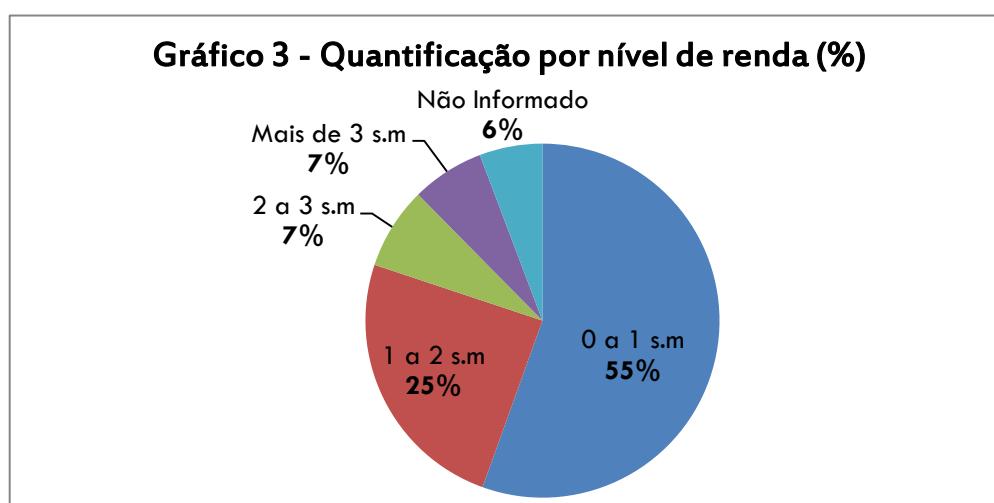
Concernente à renda familiar, o Q.10 demonstra que o maior contingente centra-se na faixa de 0 a 1 salário mínimo (318 casos = 55%); implicando dizer que se tratam de famílias extremamente pobres.

QUADRO 10 - QUANTIFICAÇÃO POR NÍVEL DE RENDA

Faixa de renda	CREAS					Total
	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	Rosana Campos	
0 a 1 salário mínimo	62	97	42	65	52	318
1 a 2 salários mínimos	37	42	14	18	30	141
2 a 3 salários mínimos	06	15	07	07	08	43
Mais de 3 salários mínimos	10	07	04	05	12	38
Não Informado	01	15	09	04	04	33
Total	116	176	76	99	106	573

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.



Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

2. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

O Serviço de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto registrou um atendimento a 321 adolescentes com maior percentual de Liberdade Assistida que de maneira isolada registrou 189 casos, mas quando adicionada às sentenças cumulativa (La e PSC juntos), totalizou 307 casos. O maior registro ficou a cargo do CREAS Ilka Brandão reafirmando a tradição de anos anteriores.

QUADRO 11 - TOTAL DE ADOLESCENTES QUE CUMPRIRAM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (LA/PSC) NOS CREAS EM 2018*

Medida Socioeducativa	CREAS					Total
	Rosana Campos	Ilka Brandão	Manoel Pignatário	José Carlos Pacheco	Marialva Casanova	
Liberdade Assistida - LA	42	59	55	32	01	189
Prest. de Serv. à Comunidade - PSC	04	01	05	04	0	14
LA e PSC	16	50	37	15	0	118
Total	62	110	97	51	01	321

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

*Total igual aos remanescentes do ano anterior mais entradas no ano mais retorno de descumprimento.

Comparando o Q.11 com o Q.12, observa-se que dos 321 adolescentes atendidos em 2018, somente 174 adentraram aos Espaços no referido ano, os demais (147) eram remanescentes de 2017.

QUADRO 12 – ENTRADAS NO ANO (MSE)

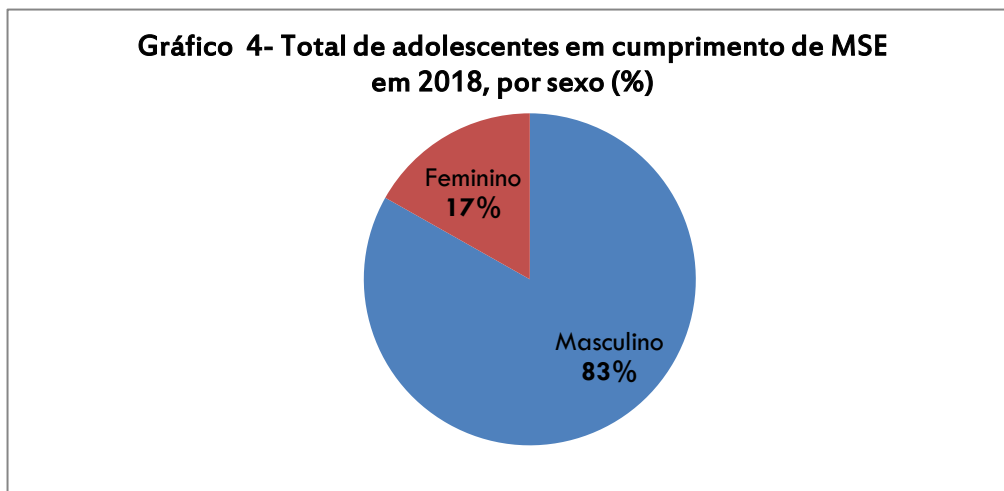
Medida Socioeducativa	CREAS					Total
	Rosana Campos	Ilka Brandão	Manoel Pignatário	José Carlos Pacheco	Marialva Casanova	
Liberdade Assistida - LA	22	22	33	23	0	100
Prest. de Serv. à Comunidade - PSC	0	01	03	0	0	04
LA e PSC	14	23	23	10	0	70
Total	36	46	59	33	0	174

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

O predomínio do sexo masculino é evidenciado no Gráfico 4, onde aponta que dos adentrados em 2018 apenas 17% é do sexo feminino. Embora o gráfico abaixo contabilize apenas os adentrados em 2018. A predominância do sexo masculino é recorrente em anos anteriores.

Com relação somente às entradas no ano, o percentual de adolescentes do sexo masculino foi de 83% e do feminino, 17%.



Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Quanto a Situação Jurídica dos adentrados em 2018 observa-se no Q13 que 141 são de primeira medida, portanto, sem histórico anterior de cometimento de ato infracional. 19 adentraram por progressão de sentença, 11 são reincidentes e 15 reiterados.

QUADRO 13 – SITUAÇÃO JURÍDICA DOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MSE

SITUAÇÃO JURÍDICA	CREAS					Total
	Rosana Campos	Ilka Brandão	Manoel Pignatário	José Carlos Pacheco	Marialva Casanova	
1ª Medida	23	37	52	29	0	141
Progressão	09	05	05	0	0	19
Reiterado	0	09	0	06	0	15
Reincidente	0	03	02	06	0	11

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

O quadro 14 demonstra que do total de 321 adolescentes atendidos no ano de 2018, cerca de 83 descumpriram, ou seja, evadiram durante o processo e, desse total, apenas 14 retornaram. O maior percentual de descumprimento foi no CREAS Manoel Pignatário, com 29 casos e nenhum retorno, seguido pelo CREAS Ilka Brandão com 27 evasões e 9 retornos.

QUADRO 14 – TOTAL DE DESCUMPRIMENTO E RETORNO DO DESCUMPRIMENTO ENTRE OS ADOLESCENTES ACOMPANHADOS.

CREAS	DESCUMPRIMENTO	RETORNO
Manoel Pignatário	29	0
Ilka Brandão	27	9
Rosana Campos	16	2
José Carlos Pacheco	11	4
Total	83	15

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Entre os adolescentes que adentraram em 2018 um total de 98 estavam fora da escola, dos quais 97% pararam no ensino fundamental incompleto. Dentre os 89 inseridos na rede formal de ensino 55% estavam cursando o ensino fundamental entre 6º ao 9º ano e 31% o ensino médio, vide Q.15 e 16.

QUADRO 15 - FORA DA REDE DE ENSINO - MSE

Escolaridade	Ilka Brandão		José Dias		Manoel Pignatário		Marialva Casanova		Rosana Campos		Total
	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	
Ensino Fund. Incompleto	02	23	0	17	01	26	0	0	01	16	86
Ensino Fund. Completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01	01
Ensino Médio	0	0	0	0	0	02	0	0	0	0	02
Total	02	23	0	17	01	28	0	0	01	17	89

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

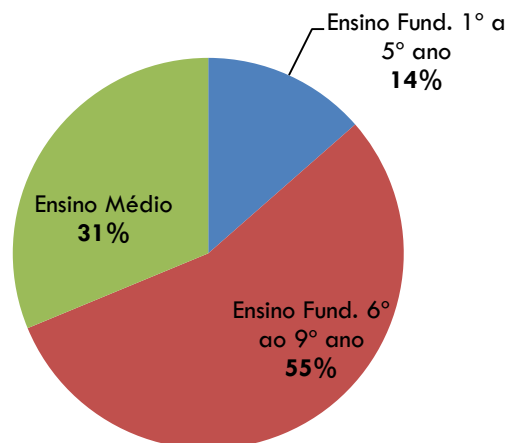
QUADRO 16 - DENTRO DA REDE DE ENSINO - MSE

Escolaridade	ILKA BRANDÃO		JOSÉ DIAS		MANOEL PIGNATÁRIO		MARIALVA CASANOVA		ROSANA CAMPOS		Total
	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	12 a 14 anos	15 a 21 anos	
Ensino Fund. 1º a 5º ano	01	03	0	0	02	07	0	0	0	0	13
Ensino Fund. 6º ao 9º ano	02	17	0	10	01	11	0	0	02	10	53
Ensino Médio	01	08	0	08	0	09	0	0	0	04	30
Total	04	28	0	18	03	27	0	0	02	14	96

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Gráfico 5 - Escolaridade dos adolescentes dentro da rede de ensino (%)



Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Quanto à modalidade de ato infracional prevalente, o Q. 17 afirma ser o roubo (55,82%), seguida pelo tráfico (14,63%) e pelo furto com (7,776%).

QUADRO 17 - QUANTITATIVO DE ADOLESCENTES POR ATO INFRACIONAL

Ato infracional	CREAS					Total	%
	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	Rosana Campos		
Furto	06	17	03	0	0	26	7,76
Roubo	36	87	36	01	27	187	55,82
Tráfico	05	38	06	0	0	49	14,63
Agressão/Briga	04	05	0	0	2	11	3,28
Homicídio	0	09	04	0	0	13	3,88
Tentativa de Homicídio	0	01	0	0	0	01	0,30
Dano ao Patrimônio	0	0	0	0	0	0	0,00
Crime de Trânsito	0	04	0	0	0	04	1,19
Porte/Useo de Drogas	0	0	02	0	0	02	0,60
Lesão Corporal	0	06	01	0	0	07	2,09
Estupro	01	02	02	0	01	06	1,79
Outros	01	24	02	0	02	29	8,66
Total	53	193	56	01	32	335	100

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

3. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL (SEAS)

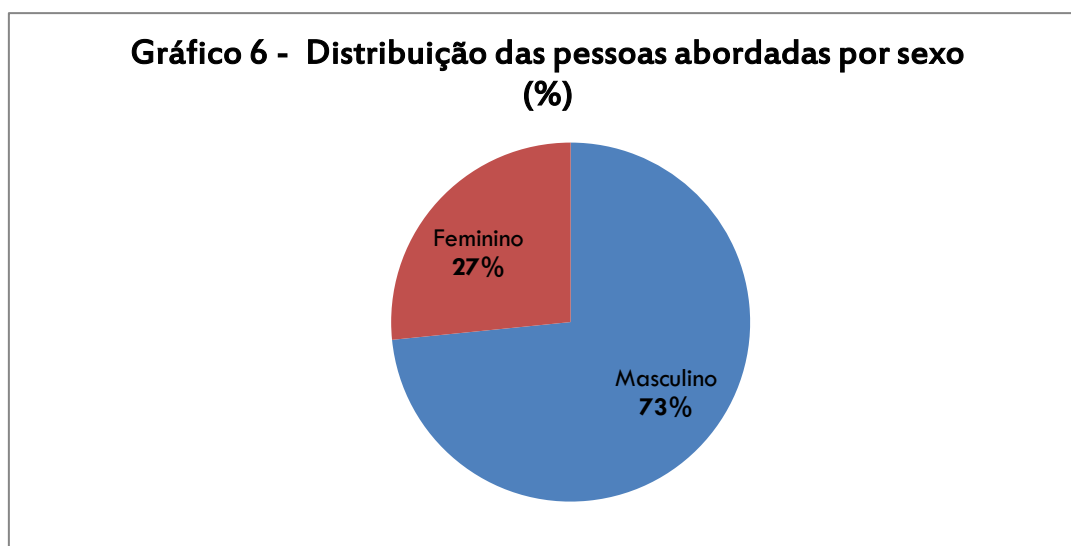
O SEAS abordou em 2018 um total de 1.125 pessoas (Q.18), sendo 73% do sexo masculino e 27% do sexo feminino (Gráfico 6). A predominância etária (gráfico 7) foi registrada entre 18 a 59 anos com 41% dos casos, ou seja, 461 pessoas. Chama atenção o quantitativo de crianças que totalizam 291 pessoas, 26%.

QUADRO 18 - PERFIL ETÁRIO E POR SEXO DAS PESSOAS ABORDADAS PELO SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL

CREAS	0 a 12		13 a 17		18 a 59		60 anos ou mais		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Ilka Brandão	14	12	16	05	23	09	0	01	80
José Carlos Pacheco	44	10	49	15	42	10	06	01	177
Manoel Pignatário	77	35	103	21	16	03	0	0	255
Marialva Casanova	37	07	38	11	78	15	27	05	218
Rosana Campos	35	20	24	11	171	94	26	14	395
Total	207	84	230	63	330	131	59	21	1.125

Fonte: RMA CREAS, 2018.

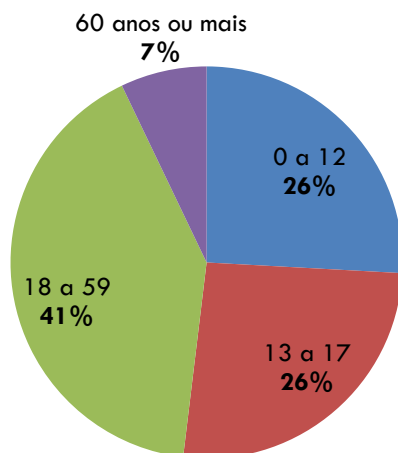
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.



Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Gráfico 7- Distribuição das pessoas abordadas por faixa etária (%)



Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Chama atenção no Q.19, a discrepância entre a média de abordagens realizadas por cada CREAS. Por exemplo, o CREAS Ilka Brandão realizou em torno de 8 abordagens/mês e, por sua vez, o CREAS José Carlos realizou em torno de 96/mês.

QUADRO 19 - VOLUME DE ABORDAGENS REALIZADAS PELO SEAS EM 2018

CREAS	Total de abordagens	Média Mensal
Ilka Brandão	101	8,4
José Carlos Pacheco	1.158	96,5
Manoel Pignatário	333	27,75
Marialva Casanova	273	22,75
Rosana Campos	188	15,66
Total	2.053	171,1

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Registra-se que o CREAS Marialva Casanova, por meio do Serviço Especializado Para Pessoas em Situação de Rua, realizou 570 abordagens em 2018, uma média de 47,5 abordagens/mês.

Por ocasião das abordagens foram identificadas (Q.20) 543 situação de trabalho infantil, 235 moradores de rua, 120 usuários de álcool e outra drogas ilícitas e 103 migrantes. Dentre o total, 214 eram usuários do Programa Bolsa Família e 41 do Benefício de Prestação Continuada.

QUADRO 20 - SITUAÇÕES IDENTIFICADAS PELO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL EM 2018

Situações de violências ou violações de direitos	CREAS					Total
	Rosana Campos	Ilka Brandão	Manoel Pignatário	José Carlos Pacheco	Marialva Casanova	
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho de infantil	69	41	200	145	88	543
Crianças ou adolescentes usuárias de crack e outras drogas	04	0	0	0	02	06
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	64	02	03	28	23	120
Migrantes	46	07	06	43	01	103
Moradores de Rua	85	20	17	68	45	235
Só trabalhadores de rua (possui residência fixa)	38	11	94	32	38	213
Só perambulante (possui residência fixa)	51	02	26	08	20	107
Com BPC	07	0	30	02	02	41
Inserido no PBF/Cad.Único	21	02	99	88	04	214
Total	385	85	475	414	223	1.582

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

4. ATENDIMENTO GERAL

O Q.21 aponta o esforço das equipes em fazer os usuários acessarem os serviços das demais políticas públicas. Visualiza-se no eixo promoção cerca de 218 encaminhamentos para aquisição de documentação civil, 278 para a rede de saúde com destaque para os CAPS e 164 para a rede de educação.

QUADRO 21 - TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE DE SERVIÇO INTERSETORIAL

CREAS	Eixo Promoção					Eixo Defesa								Total
	Saúde					Educação	documentação civil	Outros	Defensoria Pública	Ministério Público	Conselho Tutelar	Delegacias	Outros	
	CAPS	Belém pela Vida	Atenção Básica	Atenção Especializada	Outros									
Ilka Brandão	29	0	09	16	07	25	15	02	05	0	0	02	0	110
José Carlos Pacheco	59	0	0	0	44	64	80	03	19	28	10	18	16	341
Manoel Pignatário	19	0	08	11	05	45	50	07	09	02	17	14	01	188
Marialva	07	03	09	02	11	0	04	01	07	06	22	07	06	85

Casanova														
Rosana Campos	28	0	36	42	52	30	69	48	21	29	31	30	26	442
Total	142	03	62	71	119	164	218	61	61	65	80	71	49	1.166

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Quanto aos Programas de Transferências de Renda o destaque vai para a inclusão no CadÚnico com 140 ocorrências. Em relação ao PETI, apesar do SEAS haver identificado 543 situações de Trabalho infantil, o Q22 aponta apenas 07 encaminhamentos para inclusões no Sistema.

QUADRO 22- QUANTITATIVO DE ENCAMINHAMENTOS PARA PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS

CREAS	CadÚnico				Benefícios Eventuais			(BPC/LOAS)		Total
	Inclusão	Atualização cadastral	Consulta	PETI	Auxílio Calamidade	Apoio Alimentar	Auxílio Funeral	Pessoas Idosas	Pessoas com Deficiência	
Ilka Brandão	10	17	11	01	0	19	01	0	01	60
José Carlos Pacheco	46	07	01	05	0	30	0	02	0	91
Manoel Pignatário	10	0	23	0	08	27	01	0	0	69
Marialva Casanova	19	06	06	0	0	11	01	0	0	43
Rosana Campos	57	54	72	01	03	39	09	25	23	283
Total	142	84	113	07	11	126	35	27	24	546

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

O Q.23 demonstra a produção técnica efetivada pelas equipes de referência dos cinco CREAS que totalizam 9.970 procedimentos durante o ano de 2018.

QUADRO 23 - VISÃO GERAL DO QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO TÉCNICO

Atendimento	CREAS					Total
	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	Rosana Campos	
Entrevista para avaliação inicial	234	389	104	183	465	1.375
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	56	137	75	68	173	509
Entrevista de Acompanhamento Individual / Familiar (cumulativo)	1.087	593	702	376	908	3.666
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede Intersetorial	413	207	75	84	132	911

Acomp. às famílias com crianças/adolesc. ou Idosos afastados do convívio familiar	02	18	0	36	04	60
Acompanhamento de egressos	61	84	40	0	12	197
Audiências	38	24	21	02	28	113
Monitoramento aos locais de PSC	28	35	61	09	24	157
Visita Domiciliar	37	118	17	50	46	268
Visita Institucional	130	84	75	70	161	520
Enc. de usuário/dependentes de subst. psicoativas para serv. de rede de saúde	56	36	65	27	89	273
Total de Busca Ativa por descumprimento de condicionalidades do programa/serviço	50	93	06	10	27	186
Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial	110	341	188	85	442	1.166
Total de encaminhamentos para Programas de transferência de renda e benefícios	60	114	69	43	283	569
Total	2.362	2.273	1.498	1.043	2.794	9.970

Fonte: RMA CREAS, 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

5. PRINCIPAIS DIFICULDADES VIVENCIADAS EM 2018:

- Equipe de referência reduzida, nos três serviços;
- Ausência de profissionais da área de direito para orientações socio-jurídicas;
- Insuficiência de pessoal de apoio operacional;
- Fragilidade na segurança das unidades, necessidade de segurança armada;
- O não retorno dos memorandos encaminhados à sede;
- Espaços físicos inadequados;
- Problemas de infraestrutura goteiras, pequenos reparos, limpeza de fossas, iluminação;
- Necessidade de reparo nos aparelhos e mesmo ausência de ar condicionado;
- Dificuldade de aprofundamento de situações pelo Conselho Tutelar relativas ao trabalho infantil;
- Dificuldade do SEAS no encaminhamento de pessoas com transtorno mental, insuficiência de abrigos para pessoas em situação de rua;
- Área de abrangência extensa e insegura para o desenvolvimento do trabalho (presença constante do tráfico, assaltos e outros);
- Ausência de logomarca nos veículos para identificação do órgão;
- Insuficiência de material pedagógico e desportivo para o trabalho com adolescentes;

- Ausência de brinquedoteca em alguns espaços;
- Falta de equipamentos como Data show, computador;
- Dificuldade de inclusão de crianças e adolescentes em atividades de esporte, lazer, artísticos e culturais no território;
- Internet deficiente e linhas telefônicas sem sistematicidade;
- Insuficiência de vale transporte para as atividades dos socioeducandos;
- Numero de dias insuficientes para utilização do veículo por cada CREAS;
- Cota de concessão de apoio alimentar reduzida;
- Dificuldade de acesso das pessoas da região das ilhas aos CREAS;
- Não resolutividade de demanda habitacionais encaminhadas ao SICAP
- Dificuldade de acesso ao CRAS para inserção no Cad.Único;
- Necessidade de diversificação de lanche distribuído aos usuários;
- Necessidade do Consultório na Rua em Icoaraci;
- Falta de resolutividade dos encaminhamentos realizados.

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
 Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA

Adriana Monteiro Azevedo
 Presidente da FUNPAPA

Equipe de elaboração

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP
Setor de Vigilância Socioassistencial - SEVISA

Maria Célia Guimarães Borges – Assistente Social (Coord.)
 Milene Miranda Lucas – Economista
 Paulo Sérgio Lima da Silva – Antropólogo